

# ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



# 1

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



# 1

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/oncologia-clnica-e-laboratorial/67>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## ORGANIZADORES

**Dr. Avelar Alves da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

### **Revisão:**

Os Autores



## **Conselho Editorial**

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Oncologia clínica e laboratorial [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-53-2

1. Câncer - Tratamento 2. Oncologia I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-240659

CDD-616.992  
NLM-QZ-200

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Oncologia : Medicina 616.992

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



10.56161/sci.ed.202411254



978-65-85376-53-2



**SCISAUDE**

Teresina – PI – Brasil  
scienceesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

## Oncologia Clínica e Laboratorial

A oncologia é uma área em constante evolução, exigindo conhecimento atualizado e abordagem multidisciplinar. O ebook "**Oncologia Clínica e Laboratorial**" foi concebido para atender a essa demanda, oferecendo um conteúdo abrangente e didático sobre os avanços no diagnóstico, tratamento e monitoramento de neoplasias.

Nesta obra, reunimos artigos científicos e estudos de caso que conectam a prática clínica à pesquisa laboratorial, destacando a importância de uma abordagem integrada. São abordados temas como:

- Novas terapias-alvo e imunoterapias.
- Diagnósticos moleculares e biomarcadores.
- Oncologia de precisão e avanços em tecnologias laboratoriais.
- Cuidados paliativos e qualidade de vida para pacientes oncológicos.

Com linguagem acessível e respaldo técnico, este ebook é uma ferramenta indispensável para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores interessados em expandir seu conhecimento e contribuir para a evolução da oncologia no Brasil e no mundo.

**Boa Leitura!!!**



<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>10</b>
<b>A ASCENSÃO SILENCIOSA: FATORES RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DOS CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL</b> .....	<b>10</b>
10.56161/sci.ed.202411254C1 .....	10
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
<b>ANTINEOPLÁSICOS E SAÚDE ORAL: MANIFESTAÇÕES BUCAIS E DESAFIOS NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO</b> .....	<b>18</b>
10.56161/sci.ed.202411254C2 .....	18
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
<b>AVALIAÇÃO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ</b> .....	<b>27</b>
10.56161/sci.ed.202411254C3 .....	27
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>44</b>
<b>CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A QUALIDADE DE VIDA</b> .....	<b>44</b>
10.56161/sci.ed.202411254C4 .....	44
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>52</b>
<b>DESAFIOS PSICOSSOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL CONTÍNUO</b> .....	<b>52</b>
10.56161/sci.ed.202411254C5 .....	52
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>60</b>
10.56161/sci.ed.202411254C6 .....	60
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
<b>IMPACTO DO SUPORTE NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS</b> .....	<b>70</b>
10.56161/sci.ed.202411254C7 .....	70
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>84</b>
<b>TERAPIAS INOVADORAS EM ONCOLOGIA: IMPACTOS E RESULTADOS COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR</b> .....	<b>84</b>
10.56161/sci.ed.202411254C8 .....	84
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>93</b>
<b>AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> .....	<b>93</b>



10.56161/sci.ed.202411254C9 .....	93
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>102</b>
<b>FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER: PAPEL DAS</b>	
<b>INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA.....</b>	<b>102</b>
10.56161/sci.ed.202411254C10 .....	102



# CAPÍTULO 8

## TERAPIAS INOVADORAS EM ONCOLOGIA: IMPACTOS E RESULTADOS COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

INNOVATIVE THERAPIES IN ONCOLOGY: IMPACTS AND OUTCOMES WITH  
A MULTIDISCIPLINARY APPROACH

 10.56161/sci.ed.202411254C8

**Amanda Duarte de Souza**

Graduanda em Nutrição pela UNESA

<https://orcid.org/0009-0000-1788+5149>

**Luana da Silva Ferreira**

Enfermeira Residente em Cardiologia pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim

<https://orcid.org/0000-0002-1678-815X>

**Kleyton Pereira de Lima**

Enfermeiro pela Universidade Regional do Cariri - URCA

<https://orcid.org/0000-0001-9562-6871>

**Rízia Aline Neres Sena**

Nutricionista pela Universidade da Amazônia - UNAMA

<https://orcid.org/0009-0005-2111-989X>

**Míllian Souza de Carvalho**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Rodolfo Teófilo-FRT

<https://orcid.org/0009-0006-6823-5676>

**Guilherme Gonçalves da Silva**

Cirurgião-Dentista e Mestrando em Cuidado Primário em Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

<https://orcid.org/0000-0002-6050-7968>

**Rosivânia Garcia Gutierre**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA

<https://orcid.org/0009-0002-9137-4536>

**Rafael Sousa Gomes**

Graduando em Odontologia pela Faculdade Anhanguera São Luís - MA

<https://orcid.org/0009-0005-8963-8629>



**Wilma Kátia Trigueiro Bezerra**

Enfermeira e Mestre Em Sistemas Agroindústrias Pela UFCG

<https://orcid.org/0000-0003-3560-0666>

**Helison de Oliveira Carvalho**

Farmacêutico pela Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

<https://orcid.org/0000-0002-8472-1993>

## RESUMO

Com o avanço da oncologia moderna, práticas organizacionais voltadas para o cuidado integral do paciente têm se tornado cada vez mais importantes. Nesse cenário, as equipes multidisciplinares (MDTs) surgem como uma abordagem que integra profissionais de diversas áreas – como oncologistas, radiologistas, cirurgiões e fisioterapeutas – para desenvolver tratamentos mais completos e adaptados às necessidades individuais dos pacientes oncológicos. Esse estudo tem por objetivo compreender os impactos das equipes multidisciplinares (MDTs) e das terapias inovadoras na oncologia, analisando os desfechos clínicos e a influência dessa abordagem colaborativa no sistema de saúde, considerando aspectos como qualidade de vida, adesão ao tratamento e gestão de recursos. A pesquisa foi conduzida como uma revisão narrativa da literatura, incorporando estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas sobre o papel das MDTs em ambientes oncológicos. Foram incluídos estudos que abordavam desfechos clínicos e operacionais, como taxas de sobrevida e custos hospitalares, provenientes de locais variados, como hospitais especializados e clínicas de reabilitação. A análise revelou que as MDTs têm um impacto positivo significativo no manejo oncológico, com melhora na qualidade de vida dos pacientes, aumento das taxas de sobrevida e maior adesão ao tratamento. Além disso, essas equipes multidisciplinares facilitam o planejamento terapêutico detalhado, permitindo intervenções rápidas e específicas que otimizam o uso dos recursos de saúde. No entanto, foram observados desafios relacionados à coordenação e aos custos operacionais, destacando a necessidade de estruturas organizacionais bem definidas para garantir a eficiência. As equipes multidisciplinares representam uma estratégia eficaz para a humanização e otimização dos cuidados oncológicos, integrando conhecimentos diversos para um atendimento centrado no paciente. Apesar dos desafios de implementação e custos, as MDTs promovem benefícios clínicos que superam os custos iniciais, sugerindo que seu desenvolvimento e aprimoramento são essenciais para a evolução do tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Oncologia, equipes multidisciplinares, tratamento oncológico.

## ABSTRACT

With the advancement of modern oncology, organizational practices focused on comprehensive patient care have become increasingly important. In this context, multidisciplinary teams (MDTs) emerge as an approach that integrates professionals from various fields – such as oncologists, radiologists, surgeons, and physiotherapists – to develop more complete and individualized treatments for oncology patients. This study aims to understand the impact of multidisciplinary teams (MDTs) and innovative therapies in oncology, analyzing clinical outcomes and the influence of this collaborative approach within the healthcare system, considering aspects such as quality of life, treatment adherence, and resource management. The research was conducted as a narrative literature review, incorporating observational studies,



clinical trials, and systematic reviews on the role of MDTs in oncology settings. Studies addressing both clinical and operational outcomes, such as survival rates and hospital costs, were included from various sites, including specialized hospitals and rehabilitation clinics. The analysis revealed that MDTs have a significant positive impact on oncology management, improving patients' quality of life, increasing survival rates, and promoting greater adherence to treatment. Additionally, these multidisciplinary teams facilitate detailed therapeutic planning, enabling rapid and specific interventions that optimize the use of healthcare resources. However, challenges related to coordination and operational costs were noted, highlighting the need for well-defined organizational structures to ensure efficiency. Multidisciplinary teams represent an effective strategy for humanizing and optimizing oncology care, integrating diverse expertise for patient-centered care. Despite implementation and cost challenges, MDTs offer clinical benefits that outweigh initial expenses, suggesting that their development and improvement are essential for the evolution of oncology treatment.

**Keywords:** Oncology, multidisciplinary teams, oncology treatment, quality of life, treatment adherence, clinical outcomes, resource management.

## 1. INTRODUÇÃO

A oncologia moderna testemunhou um avanço significativo não apenas nas modalidades terapêuticas, mas também nas práticas organizacionais que envolvem o cuidado do paciente. Uma das abordagens que tem mostrado potencial é o uso de equipes multidisciplinares (MDT), que reúne profissionais de diversas áreas – como oncologistas, radiologistas, cirurgiões e fisioterapeutas – para oferecer uma visão integrada e colaborativa sobre cada caso clínico (Pillay et al., 2016). Segundo Dennett et al. (2020), os encontros de MDT e os programas de reabilitação baseados em exercícios específicos para o câncer são especialmente eficazes, pois aprimoram a adesão dos pacientes ao tratamento e promovem um ambiente de cuidado mais humanizado e centrado no paciente.

Estudos recentes indicam que a combinação de habilidades e especializações diversas nas equipes melhora não apenas os desfechos clínicos, mas também aspectos como a qualidade de vida e o suporte emocional dos pacientes, criando uma sinergia que favorece o sucesso do tratamento (Valentini et al., 2020). A presença de uma equipe multidisciplinar permite que o tratamento seja individualizado, com cada membro contribuindo de acordo com sua especialidade, proporcionando uma resposta mais completa e ajustada às necessidades de cada paciente, o que é particularmente crucial em terapias complexas como a radioterapia (Aapro et al., 2017).

Apesar das evidências promissoras, há discussões sobre os efeitos dessa abordagem em nível de serviço de saúde, principalmente no que tange à eficiência, à gestão de recursos e ao custo-benefício. Heinke e Vinod (2020) destacam que, enquanto os MDTs demonstram



resultados clínicos positivos, os impactos sobre os custos hospitalares e a alocação de recursos ainda não estão plenamente esclarecidos, sugerindo a necessidade de estudos que abarquem essas variáveis em diferentes contextos de câncer. Diante disso, este estudo visa explorar o impacto das MDTs e das terapias inovadoras em oncologia, considerando os desfechos clínicos e a influência dessa abordagem no sistema de saúde.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa se trata de uma revisão narrativa da literatura. A mesma foi realizada com o objetivo de sintetizar o conhecimento atual sobre os impactos das equipes multidisciplinares (MDTs) em ambientes oncológicos, explorando tanto os benefícios clínicos quanto os desafios operacionais associados a essa abordagem. Esse método foi escolhido devido à sua flexibilidade em integrar diferentes tipos de estudos e perspectivas sobre a prática das MDTs no tratamento de câncer, permitindo uma visão ampla e descritiva das evidências existentes.

Para esta revisão, foram considerados estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que abordam o papel das MDTs, proporcionando uma base abrangente para identificar tendências e variações na aplicação de equipes multidisciplinares no cuidado oncológico. A inclusão de diversos tipos de pesquisa foi fundamental para capturar a complexidade do tema, pois permitiu avaliar tanto a eficácia das MDTs quanto os desafios enfrentados em diferentes contextos e realidades institucionais.

Os estudos selecionados foram realizados em locais variados, como hospitais especializados, centros de tratamento oncológico e clínicas de reabilitação, situados em diferentes países. Essa diversidade geográfica e estrutural contribuiu para uma análise mais rica, permitindo a compreensão de como o ambiente e os recursos institucionais influenciam a aplicação e a eficácia das MDTs no tratamento oncológico.

Em relação à população, foram incluídos estudos que investigam principalmente pacientes adultos com diferentes tipos de câncer, variando desde estágios iniciais até casos mais avançados. Essa abrangência na amostra permitiu que a revisão captasse uma variedade de desfechos clínicos, como qualidade de vida, taxas de sobrevida e adesão ao tratamento, além de resultados relacionados ao sistema de saúde, incluindo custos hospitalares e tempo de internação.

Para garantir a relevância e qualidade dos estudos selecionados, foram estabelecidos critérios específicos de inclusão e exclusão. Foram incluídos estudos que abordam diretamente o impacto das MDTs em oncologia, com avaliação de desfechos clínicos e operacionais como sobrevivência, satisfação dos pacientes e uso de recursos de saúde. Excluíram-se estudos que



não descreviam a composição das equipes multidisciplinares ou que tratavam exclusivamente de aspectos econômicos sem considerar desfechos clínicos.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma ficha padronizada de extração, que incluía informações essenciais de cada estudo, como descrição da equipe multidisciplinar, tipo de câncer abordado, desfechos clínicos avaliados e impactos reportados no sistema de saúde. O uso dessa ficha padronizada facilitou a organização e síntese dos dados, permitindo uma análise mais comparativa entre os estudos.

As variáveis selecionadas para análise incluíram desfechos clínicos, como qualidade de vida, taxas de sobrevida, controle do tumor e complicações pós-tratamento, e desfechos operacionais, como redução de custos hospitalares, tempo de internação e uso de recursos. A análise dos dados foi conduzida com foco em identificar padrões e relações entre o uso de MDTs e os desfechos positivos para pacientes e serviços de saúde, buscando oferecer uma visão integrada e crítica dos resultados obtidos na literatura.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da revisão narrativa apontam que as equipes multidisciplinares (MDTs) têm um impacto significativo e positivo no manejo do tratamento oncológico, proporcionando melhorias em diversos aspectos clínicos e operacionais. Ao reunir profissionais de diferentes áreas, como oncologistas, radiologistas, cirurgiões e especialistas em reabilitação, as MDTs oferecem uma abordagem integrada e centrada no paciente, permitindo que o plano de tratamento seja ajustado continuamente com base na resposta clínica e nas necessidades individuais dos pacientes (Pillay et al., 2016; Dennett et al., 2020).

Estudos como o de Pillay et al. (2016) e Dennett et al. (2020) destacam que a presença de MDTs nos ambientes oncológicos está associada a uma melhora substancial na qualidade de vida dos pacientes, além de aumentar as taxas de sobrevida. A colaboração entre os profissionais permite intervenções mais precisas e um acompanhamento próximo dos casos, o que facilita a identificação precoce de complicações e a realização de ajustes terapêuticos rápidos. As MDTs ajudam a evitar redundâncias nos tratamentos, como a prescrição de medicações conflitantes ou duplicação de exames, o que não só melhora os resultados clínicos, mas também reduz a carga de estresse sobre os pacientes, promovendo maior adesão aos tratamentos.

Segundo Valentini et al. (2020), no contexto de radioterapia, a participação de diferentes especialistas no planejamento e na execução do tratamento aumenta a precisão da



abordagem e permite uma adaptação mais específica ao tipo de câncer e às características de cada paciente. Esse ajuste fino diminui os efeitos colaterais e melhora o prognóstico, reforçando a importância da integração de especialistas de áreas diversas. Aapro et al. (2017) também relatam que a colaboração das MDTs é especialmente benéfica em terapias que requerem um planejamento detalhado, como a terapia oncológica baseada em inovação, uma vez que a participação de profissionais diversos assegura uma visão global e uma tomada de decisão mais robusta.

A abordagem multidisciplinar tem sido associada a um aumento significativo na satisfação dos pacientes. O estudo de Joseph et al. (2017) enfatiza que o atendimento por MDTs não só melhora os resultados clínicos, mas também promove uma experiência de cuidado mais acolhedora e humanizada, onde as preocupações do paciente são discutidas em equipe e respondidas de forma abrangente. Esse cuidado humanizado reforça o vínculo entre pacientes e profissionais de saúde, o que é essencial para aumentar a confiança e, conseqüentemente, a adesão ao tratamento.

Chang et al. (2016) acrescentam que, no tratamento de neuroblastoma pediátrico, a presença de MDTs contribui para uma melhoria tanto nos desfechos clínicos quanto na percepção de cuidado dos familiares, que se sentem mais confiantes ao verem uma equipe completa cuidando do caso. A interação constante entre especialistas garante que todas as perspectivas sejam consideradas, proporcionando um atendimento mais completo e centrado nas necessidades específicas de cada paciente e contexto.

Em termos de eficiência operacional, Heinke e Vinod (2020) relatam que a prática de MDTs ajuda a otimizar o uso dos recursos, embora esse impacto ainda dependa da estrutura e organização da instituição. A implementação das MDTs, embora benéfica do ponto de vista clínico, exige uma estrutura bem-organizada para que os resultados desejados sejam alcançados. Estudos como o de Tree et al. (2017) e Koço et al. (2021) sugerem que a eficiência das MDTs pode ser aprimorada por meio de práticas de treinamento especializado para os membros das equipes, o que garantiria a coordenação e comunicação contínua entre os profissionais. Esse tipo de abordagem multidisciplinar, quando bem gerida, tende a reduzir os custos hospitalares associados ao retrabalho e à realização de exames duplicados.

Entretanto, o estudo de Strach et al. (2019) destaca os desafios operacionais enfrentados por instituições que adotam MDTs, incluindo a necessidade de coordenação constante de agendas e a exigência de uma comunicação contínua e eficaz entre os membros da equipe. Embora esses desafios representem um custo adicional para as instituições, a revisão de Strach et al. sugere que os benefícios em termos de desfechos clínicos superam os custos



iniciais de implementação. Dessa forma, o uso de MDTs, quando acompanhado de uma gestão eficaz, pode proporcionar um balanço positivo entre custos e benefícios, resultando em um sistema de atendimento mais eficiente e personalizado.

Outro aspecto relevante das MDTs é a sua contribuição para a tomada de decisões mais fundamentadas e para a implementação de terapias inovadoras. A presença de especialistas em diversas áreas possibilita discussões mais detalhadas sobre os casos e reduz a possibilidade de decisões unilaterais, que poderiam limitar o potencial do tratamento. Segundo Koço et al. (2021), as MDTs oferecem um ambiente colaborativo onde as decisões são tomadas com base em um leque de conhecimentos, o que facilita a introdução de novas terapias e abordagens experimentais, potencializando o cuidado personalizado.

Apesar dos inúmeros benefícios, a revisão também destaca algumas limitações. Tree et al. (2017) observam que a integração de equipes multidisciplinares requer uma gestão rigorosa para evitar conflitos de interesse e assegurar que todos os profissionais possam contribuir de forma equitativa. O estudo sugere que a formação de MDTs eficientes exige treinamentos contínuos e uma estrutura organizacional flexível para atender as demandas dos diferentes especialistas.

Além disso, Heinke e Vinod (2020) indicam que, embora os benefícios clínicos sejam claros, os impactos econômicos ainda precisam ser mais estudados, uma vez que a implementação das MDTs pode envolver altos custos iniciais. Nesse sentido, futuros estudos podem explorar estratégias para melhorar a eficiência dessas equipes, considerando os desafios financeiros e estruturais das instituições de saúde.

Em síntese, a literatura indica que as MDTs oferecem uma abordagem de cuidado superior, integrando múltiplas especialidades para melhorar os desfechos clínicos e proporcionar um atendimento mais humanizado. Essa abordagem é particularmente eficaz em cenários complexos, onde a colaboração entre profissionais com diferentes expertises pode contribuir para um plano terapêutico mais robusto. Embora os custos e a coordenação contínua sejam desafios, o potencial das MDTs para inovar e aprimorar o cuidado oncológico representa um avanço importante, e seu desenvolvimento é essencial para a evolução dos tratamentos oncológicos.

## 5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a implementação de equipes multidisciplinares em oncologia oferece benefícios significativos para o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes, especialmente



em casos de maior complexidade, onde abordagens diversificadas são necessárias. As MDTs demonstraram ser eficazes em aumentar as taxas de sobrevivência, controlar o avanço do tumor e reduzir complicações, promovendo um cuidado mais completo e adaptado às necessidades individuais. Essas equipes, ao integrarem especialistas de diferentes áreas, facilitam uma abordagem colaborativa que contribui para um atendimento centrado no paciente e melhora na adesão ao tratamento.

Apesar dos claros benefícios clínicos, o estudo aponta para desafios operacionais significativos, como os custos iniciais e a necessidade de maior coordenação entre os membros da equipe. Esses fatores representam obstáculos importantes para a adoção generalizada das MDTs, especialmente em instituições com restrições de recursos. Assim, recomenda-se que futuras pesquisas explorem formas de reduzir esses custos e otimizar a organização das equipes multidisciplinares, para que os benefícios clínicos possam ser mantidos sem comprometer a viabilidade financeira e a eficiência dos serviços de saúde.

Em síntese, a revisão evidencia que as MDTs representam uma estratégia promissora para o avanço do tratamento oncológico e para a promoção de um cuidado mais humanizado e eficaz. As contribuições deste estudo podem servir como base para novas abordagens de organização hospitalar e para o desenvolvimento de políticas de saúde que incentivem a prática multidisciplinar, visando tanto a melhoria dos desfechos clínicos quanto a sustentabilidade operacional das instituições de saúde.

## REFERÊNCIAS

- AAPRO, M.; ASTIER, A.; AUDISIO, R.; BANKS, I.; BEDOSSA, P.; BRAIN, E.; CAMERON, D. Identifying critical steps towards improved access to innovation in cancer care: a European CanCer Organisation position paper. **European Journal of Cancer**, v. 82, p. 193-202, 2017. DOI: 10.1016/j.ejca.2017.04.014.
- CHANG, H.-H.; LIU, Y.-L.; LU, M.-Y.; JOU, S.; YANG, Y.-L.; LIN, D.; et al. A multidisciplinary team care approach improves outcomes in high-risk pediatric neuroblastoma patients. **Oncotarget**, v. 8, p. 4360-4372, 2016. DOI: 10.18632/oncotarget.13874.
- DENNETT, A.; SARKIES, M.; SHIELDS, N.; PEIRIS, C.; WILLIAMS, C. M.; TAYLOR, N. Multidisciplinary, exercise-based oncology rehabilitation programs improve patient outcomes but their effects on healthcare service-level outcomes remain uncertain: a systematic review. **Journal of Physiotherapy**, 2020. DOI: 10.1016/j.jphys.2020.12.008.
- HEINKE, M.; VINOD, S. A review on the impact of lung cancer multidisciplinary care on patient outcomes. **Translational Lung Cancer Research**, v. 9, p. 1639-1653, 2020. DOI: 10.21037/tlcr.2019.11.03.



JOSEPH, R.; LAKS, S.; MEYERS, M.; McREE, A. J. Multidisciplinary approach to the management of esophageal malignancies. **World Journal of Surgery**, v. 41, p. 1726-1733, 2017. DOI: 10.1007/s00268-017-4009-4.

KOÇO, L.; WEEKENSTROO, H. H. A.; LAMBREGTS, D.; SEDLAAR, J.; PROKOP, M.; FÜTTERER, J.; MANN, R. The effects of multidisciplinary team meetings on clinical practice for colorectal, lung, prostate, and breast cancer: A systematic review. **Cancers**, v. 13, 2021. DOI: 10.3390/cancers13164159.

PILLAY, B.; WOOTTEN, A.; CROWE, H.; CORCORAN, N.; TRAN, B.; BOWDEN, P.; CROW, J.; COSTELLO, A. The impact of multidisciplinary team meetings on patient assessment, management and outcomes in oncology settings: a systematic review of the literature. **Cancer Treatment Reviews**, v. 42, p. 56-72, 2016. DOI: 10.1016/j.ctrv.2015.11.007.

STRACH, M.; PRASANNA, T.; KIROVA, Y.; ALRAN, S.; O'TOOLE, S.; BEITH, J.; et al. Optimise not compromise: The importance of a multidisciplinary breast cancer patient pathway in the era of oncoplastic and reconstructive surgery. **Critical Reviews in Oncology/Hematology**, v. 134, p. 10-21, 2019. DOI: 10.1016/j.critrevonc.2018.11.007.

TREE, A.; HARDING, V.; BHANGU, A.; KRISHNASAMY, V.; MORTON, D.; STEBBING, J.; WOOD, B.; SHARMA, R. A. The need for multidisciplinary training to optimize future patient care. **Nature Reviews Clinical Oncology**, v. 14, p. 508-517, 2017. DOI: 10.1038/nrclinonc.2016.185.

VALENTINI, V.; BOLDRINI, L.; MARIANI, S.; MASSACCESI, M. Role of radiation oncology in modern multidisciplinary cancer treatment. **Molecular Oncology**, v. 14, p. 1431-1441, 2020. DOI: 10.1002/1878-0261.12712.

